

28. Resultado financeiro líquido		Controladora		Consolidado	
Descrição	2024	2023	2024	2023	
Recitas financeiras:					
Rendimentos de aplic. financeira	-	-	7.259	23.614	
Descontos obtidos	115	189	4.566	3.877	
Juros ativos e a monetária	-	-	147	1.507	
Resultado com derivativos	-	1.203	-	-	
Varição cambial ativa	-	-	2.622	3.692	
(-) Pis/Cofins sobre receita financ.	-	-	(564)	(1.119)	
	115	1.392	14.030	31.571	
Despesas financeiras:					
Juros sobre empr. e financiamentos	-	-	(101)	(792)	
Varição cambial passiva	-	-	(2)	(4.796)	
Descontos concedidos	-	-	(236)	(747)	
Despesas bancárias	-	-	(159)	(280)	
Atualização monetária passiva	(1)	(5)	(382)	(2.596)	
Outras despesas financeiras	-	-	(156)	(4)	
	(1)	(5)	(2.736)	(9.215)	
<b>Total</b>	<b>114</b>	<b>1.387</b>	<b>11.294</b>	<b>22.356</b>	

29. **Ebitda contábil** O Ebitda contábil é uma metodologia utilizada para medição da performance operacional da Empresa, consiste no lucro antes dos efeitos do imposto de renda e da contribuição social, resultado financeiro líquido, depreciações e amortizações e resultado com equivalência patrimonial:

Descrição	Consolidado	
	2024	2023
Lucro antes da tributação	112.684	156.025
(+) Depreciações e amortizações	8.664	6.929

As Administradores e Quotistas da HALM HOLDING PARTICIPAÇÕES LTDA. Ribeiro Preto - SP **Opinião** Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da **Halm Holding Participações Ltda.**, identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da **Halm Holding Participações Ltda.**, em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião sobre as demonstrações financeiras** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à empresa e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades

HALM HOLDING PARTICIPAÇÕES LTDA. CNPJ nº 11.490.146/0001-89		(11.294)		(22.356)	
Descrição	2024	2023	2024	2023	
(+) Resultado financeiro líquido	110.054	140.598			
<b>Ebitda</b>	<b>118.718</b>	<b>147.527</b>			
(%) do Ebitda sobre a receita operacional líquida	15,80%	18,34%			

30. **Gerenciamento de riscos** A Empresa apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros: • Risco de crédito; • risco de liquidez; • risco de mercado; e • risco operacional. Essa nota apresenta informações sobre a exposição da Empresa a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Empresa, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco. **Risco de crédito:** É o risco de prejuízo financeiro da Empresa caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis da Empresa. **Risco de liquidez:** É o risco em que a Empresa irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Empresa na Administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações a vencer, sob condições normais, sem causar perdas a terceiros ou com risco de prejudicar a reputação da Empresa. A Empresa utiliza de sistemas de informação e ferramentas de gestão que propiciam a condição de monitoramento de exigências de fluxo de caixa e da otimização de seu retorno de caixa em investimentos. A Empresa tem como política operar com alta liquidez para garantir o cumprimento das obrigações operacionais e financeiras pelo menos por um ciclo operacional, isto inclui o impacto potencial de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas, como desastres naturais e movimentos cíclicos do mercado de commodities. **Risco de mercado:** É o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio e taxas de juros, têm nos ganhos da Empresa ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro

éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Responsabilidade da Administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas** A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que a principal obrigação de desempenho para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, o não ser que a administração pretenda liquidar a Empresa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela Empresa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de

de parâmetros acétiáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno. **Risco de moeda:** Em relação aos empréstimos, substancialmente, a Empresa tem como prática buscar captações na sua moeda funcional para não ficar exposta à variação cambial. Assim, sua exposição ao risco de moeda para empréstimos e financiamentos não é significativa. **Risco de taxa de juros:** A Empresa busca obter as taxas de juros de suas operações de aplicações financeiras e de empréstimos e financiamentos atreladas ao Certificado de Depósito Interbancários - CDI, criando um hedge natural para os saldos. Além disso, a dívida bancária tem taxas de juros fixas, para as quais busca ter como teto o CDI médio previsto para o prazo de vigência das operações. **Risco operacional:** É o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Empresa e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento. **Gestão de capital:** A política da Empresa é manter uma sólida base de patrimônio para manter a confiança dos seus credores e do mercado, além de manter o desenvolvimento futuro do negócio. A dívida da Empresa para relação ajustada do capital ao final do exercício é apresentada a seguir:

Descrição	Consolidado	
	2024	2023
(+) Empréstimos e financiamentos	-	5.143
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(112.655)	(69.791)
(-) Dívida líquida (A)	(112.655)	(64.648)
Total do patrimônio líquido (B)	293.843	230.410
<b>Relação da dívida sobre o patrimônio líquido (A)/(B)</b>	<b>(0,38)</b>	<b>(0,28)</b>

31. **Instrumentos financeiros por categoria** Os valores contábeis e a separação por categoria dos ativos e passivos financeiros são como segue:

de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o uso de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa e suas controladas. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria

Ativos	Consolidado	
	2024	2023
<b>Custo Amortizado</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	112.655	69.791
Clientes	134.340	140.885
Adiantamentos a fornecedores	1.40	921
	2.234	2.484
<b>Total</b>	<b>246.995</b>	<b>210.676</b>
<b>Passivos</b>		
<b>Custo Amortizado</b>		
Empréstimos e financiamentos bancários	-	5.143
Fornecedores	48.616	43.153
<b>Total</b>	<b>48.616</b>	<b>48.296</b>

32. **Cobertura de seguros** A Administração da Empresa mantém cobertura de seguros contra incêndio e riscos diversos para bens do imobilizado e dos estoques, por valores considerados suficientes para cobrir eventos sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria de demonstrações financeiras, consequentemente não foram auditadas pelos nossos auditores independentes.

Administradores	
Antônio Manoel Alecrim - Diretor	
Luverci Garbelini Brunelli - Diretor	
Marco Antônio Bianchi - Diretor	
Contador	
Ailton Luiz Bortolai - CRC ISP249014/O	

Prezados Senhores: Apresentamos o relatório que contém as demonstrações financeiras da Transmog. Transportes S.A., dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes. Colocamo-nos à disposição de V.S.as. para quaisquer esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários, e subscrevemo-nos. **Atenciosamente.**

Balanços Patrimoniais - Em Milhares de Reais		Passivo e patrimônio líquido	
Ativo	2024	2023	Nota
<b>Ativo circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	5	6.943	1.002
Contas a receber	6	3.763	4.101
Estoque	62	176	250
Impostos e contribuições a recuperar	7	176	250
Adiantamentos	32	36	-
Despesas antecipadas	47	150	-
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>110.23</b>	<b>5.590</b>	
<b>Ativo não circulante</b>			
Realizável a longo prazo	-	-	-
Depósitos judiciais	8	108	243
Imobilizado	1	16.374	17.163
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>16.483</b>	<b>17.408</b>	
<b>Total do ativo</b>	<b>27.506</b>	<b>22.998</b>	

1. **Contexto operacional** A Transmog Transporte S.A. é uma Companhia por ações de capital fechado, e tem como objetivo a exploração do ramo de transporte rodoviário de cargas em geral, Municipal, intermunicipal e interestadual. A sociedade tem sua sede instalada na cidade de Ribeirão Preto/SP. Em 28/04/2020, ocorreu a transformação societária da empresa de limitada para sociedade por ações de capital fechado, inclusive sua razão social mudou de "Transmogiana Transportes Ltda." para "Transmogiana Transportes S.A.". Em 2022, a Companhia alterou a razão social para "Transmog Transportes S.A.". **2. Base de apresentação - políticas contábeis** As demonstrações financeiras da Companhia foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo, nota 4. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário. As demonstrações financeiras, incluindo as notas explicativas, são de responsabilidade da administração da Companhia, cuja autorização para sua conclusão foi dada por esta em 31/01/2025. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela administração na sua gestão. **2.1. Base de preparação** As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico, como base valor, que geralmente é baseada no valor justo das contrapartidas pagas em troca de ativos. A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação de suas políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3. As demonstrações financeiras estão expressas em milhares de Real. **Mudanças nas políticas contábeis e divulgações** Alterações adotadas pela Companhia Não há alterações ou interpretações em vigor para o exercício iniciado em 1º/01/2024 que tenham impacto relevante nas demonstrações financeiras da companhia. **2.2. Conversão em moeda estrangeira** a) **Moeda funcional e moeda de apresentação** Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a Companhia atua ("a moeda funcional"). Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de reais (R\$), o Real é a moeda funcional da Companhia e, também, a sua moeda de apresentação. b) **Transações e saldos** As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são "remensurados". Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado do exercício. Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos são apresentados na demonstração do resultado como receita e/ou despesa financeira. **2.3. Ativos e passivos financeiros 2.3.1. Classificação** A Companhia classifica seus instrumentos financeiros com base no propósito, finalidade e condições de pagamento pelos quais foram adquiridos mensurando inicialmente pelo valor justo. Subsequentemente os ativos financeiros são classificados entre custo amortizado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes e valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros são apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço. **2.3.2. Reconhecimento e mensuração** O reconhecimento de um ativo financeiro ocorre na data em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais do instrumento. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, com exceção das contas a receber que são reconhecidas pelo preço de transação, somados os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição ou a emissão do ativo ou passivo financeiro. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tem prazo superior a 12 meses após a data de fechamento, se um ativo financeiro não possuir mercado ativo, a Companhia estabelece o valor justo por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, análise de fluxos de caixa descontados e modelos de precificação que forneçam o mínimo possível com informações geradas pela Administração da própria Companhia. **2.3.3. Impairment de ativos financeiros** A Companhia avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está registrado por um valor superior ao seu valor recuperável. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por impairment são reconhecidas somente se há evidência objetiva de impairment como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda" e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável. Os critérios que a Companhia usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por impairment incluem: (i) dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor; (ii) uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal; (iii) o desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras; ou (iv) dados observáveis indicando que há uma redução mensurável no futuro fluxo de caixa estimado a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial

Demonstrações do Resultado		Lucros		Total do patrimônio líquido	
Descrição	2024	2023	2024	2023	
<b>Recita operacional líquida</b>	<b>14</b>	<b>44.036</b>	<b>54.572</b>		
<b>Custo dos serviços prestados</b>	<b>(38.112)</b>	<b>(29.922)</b>	<b>(38.112)</b>		
<b>Lucro bruto</b>	<b>(24.098)</b>	<b>(24.098)</b>	<b>(24.098)</b>		
<b>Despesa operacional</b>	<b>15</b>	<b>(115)</b>	<b>(107)</b>		
<b>Despesas com vendas</b>	<b>16</b>	<b>1.973</b>	<b>919</b>		
<b>Despesas gerais e administrativas</b>	<b>15</b>	<b>(1.634)</b>	<b>(893)</b>		
<b>Outras receitas líquidas</b>	<b>16</b>	<b>1.973</b>	<b>919</b>		
<b>Lucro antes do resultado financeiro</b>	<b>(6.148)</b>	<b>(24.509)</b>	<b>(24.509)</b>		
<b>Receitas financeiras</b>	<b>344</b>	<b>3.620</b>	<b>3.620</b>		
<b>Despesas financeiras</b>	<b>(261)</b>	<b>(156)</b>	<b>(156)</b>		
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>17</b>	<b>83</b>	<b>846</b>		
<b>Lucro antes da tributação</b>	<b>17</b>	<b>83</b>	<b>846</b>		
<b>Imposto de renda</b>	<b>(1.158)</b>	<b>(2.443)</b>	<b>(2.443)</b>		
<b>Contribuição social</b>	<b>(608)</b>	<b>(1.110)</b>	<b>(1.110)</b>		
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>4.465</b>	<b>24.480</b>	<b>24.480</b>		
<b>Lucro líquido por cota do capital</b>	<b>0,26</b>	<b>2,04</b>	<b>2,04</b>		

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido		Reserva		Reserva de lucros		Lucros		Total do patrimônio líquido	
Descrição	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023	
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2023</b>	<b>12.000</b>	<b>12.000</b>	<b>2.400</b>	<b>942</b>	<b>15.342</b>	<b>15.342</b>	<b>12.000</b>	<b>12.000</b>	
<b>Distribuição de lucros</b>	-	-	-	-	(13.278)	(13.278)	-	-	
<b>Lucro líquido do exercício</b>	-	-	-	-	22.480	22.480	-	-	
<b>Dividendos distribuídos - conforme AGE 23/11/2023</b>	-	-	-	-	(2.416)	(2.416)	-	-	
<b>Constituição da reserva legal</b>	-	-	1.122	942	(942)	(942)	-	-	
<b>Lucros a disposição da A.G.O.</b>	-	-	-	-	4.465	4.465	-	-	
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>12.000</b>	<b>12.000</b>	<b>2.400</b>	<b>942</b>	<b>15.342</b>	<b>15.342</b>	<b>12.000</b>	<b>12.000</b>	
<b>Aumento capital</b>	-	-	5.000	-	5.000	5.000	-	-	
<b>Lucro líquido do exercício</b>	-	-	-	-	4.465	4.465	-	-	
<b>Dividendos mínimo obrigatório</b>	-	-	-	-	(1.060)	(1.060)	-	-	
<b>Constituição da reserva legal</b>	-	-	223	223	(223)	(223)	-	-	
<b>Lucros a disposição da A.G.O.</b>	-	-	-	-	3.182	3.182	-	-	
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>17.000</b>	<b>17.000</b>	<b>2.623</b>	<b>4.124</b>	<b>23.747</b>	<b>23.747</b>	<b>17.000</b>	<b>17.000</b>	

daquesa altura, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais na carteira, incluindo: Mudanças adversas na situação do pagamento dos tomadores de empréstimo na carteira; Condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira. O montante da perda por impairment é mensurada como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado. Se, num período subsequente, o valor da perda por impairment diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o impairment ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão da perda por impairment reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado. **2.3.4. Passivos financeiros** Os passivos financeiros da Companhia incluem contas a pagar a fornecedores, empréstimos e financiamentos e outras contas a pagar. Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos são mensurados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos. (i) Instrumentos financeiros derivativos Derivativos são instrumentos pelo valor justo, com as variações do valor justo lançadas contra o resultado, exceto quando o derivativo for designado como hedge accounting. A Companhia documenta, no início da operação, a relação entre os instrumentos de hedge e os itens protegidos por hedge, com o objetivo da gestão de risco e a estratégia para a realização de operações de hedge. As variações no valor justo dos derivativos designados como hedge são registrados no resultado do exercício ("Resultado financeiro"). Em 31/12/2024, não havia operações em aberto envolvendo instrumentos financeiros derivativos e não ocorreram operações desse tipo no decorrer do exercício. **3. Aplicação de julgamentos e práticas contábeis críticas na elaboração das demonstrações financeiras** O processo de elaboração das demonstrações financeiras envolve a utilização de estimativas. A determinação dessas estimativas levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros, opiniões formais de especialistas, quando aplicável, e outros fatores objetivos e subjetivos. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem: (a) Vida útil de ativos de longa duração; a administração realiza revisão da vida útil dos principais ativos com vida útil definida anualmente. (b) Teste de recuperação do valor recuperável de ativos de vida longa e ativos de vida útil indefinida; anualmente, a Companhia testa eventuais perdas (impairment) dos ativos de vida útil indefinida e, quando necessário, realiza eventuais perdas (impairment) dos ativos de vida útil indefinida. Os valores recuperáveis de Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) foram determinados com base em cálculos do valor em uso, efetuados com base em estimativas (Nota 2.3.3.). (c) Análise do risco de crédito para determinação da perda esperada de créditos de liquidação duvidosa: as premissas utilizadas estão descritas na Nota 4 (b). (d) Análise dos riscos para a determinação de outras provisões, inclusive para contingências advindas de demandas administrativas e judiciais Nota 4 (b). A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de estimativa. Essas estimativas e premissas são revisadas periodicamente. **4. Principais práticas contábeis** As principais políticas contábeis utilizadas na elaboração e apresentação das demonstrações financeiras estão descritas abaixo e foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo se indicado de outra forma: a) **Caixa e equivalentes de caixa** Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de liquidez imediata, resgatáveis no prazo de até 90 dias das datas de transações e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado, sendo o ganho ou perda registrado no resultado do exercício respeitando a competência. As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa, em sua maioria, são classificadas na categoria de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado. b) **Clientes** As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda de mercadorias no curso normal das atividades da Companhia. São inicialmente reconhecidas pelo valor justo. A perda estimada para créditos de liquidação duvidosa é reconhecida por estimativa com base em análise dos créditos em aberto, considerada suficiente para cobrir eventuais perdas na situação. A avaliação da Administração considera o histórico do cliente, a realidade financeira e a posição de nossos assessores jurídicos quanto ao recebimento desses créditos para constituição dessa estimativa de perdas. c) **Imobilizado** Demonstrado pelo custo histórico de aquisição ou adiantamento efetuado, deduzido da depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo ou valor pretendido pela administração. A Companhia inclui no valor contábil de um item do imobilizado o custo de peças de reposição somente quando for provável que este custo proporcionará futuros benefícios econômico. O valor contábil das peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são contabilizados como despesas do exercício, quando incorridos. A depreciação está calculada e contabilizada pelo método linear, com base nas taxas fiscais. Os ganhos e as perdas em alienações são determinados pela comparação do valor de venda com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas (despesas)

operacionais" na demonstração do resultado. A Companhia não possui bens do ativo imobilizado que espera abandonar ou alienar e que exigiriam a constituição de provisão para obrigações por descontinuação de ativos. d) **Financiamentos** São reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos de transação incorridos, na estruturação da operação, quando aplicável. Subsequentemente são apresentados acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido. e) **Fornecedores** São obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal do negócio, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. f) **Demais ativos e passivos** Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados por favor da Companhia e se seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída com resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo no futuro. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. Estão demonstrados por seu valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes rendimentos, encargos e atualizações monetárias incorridas até a data do balanço e, no caso dos ativos, retificados por provisão para perdas quando necessário. g) **Segregação entre circulante e não circulante** Os ativos e passivos são classificados como circulante quando sua realização ou liquidação é provável que ocorre nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes. h) **Ativos e passivos contingentes** O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas são efetuados da seguinte forma: Ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração da Companhia possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos. Passivos contingentes são reconhecidos contabilmente levando em conta o resultado da assessoria jurídica, a natureza das demandas, a similitude com outros processos, a complexidade no posicionamento de tribunais, entre outras análises da Administração da Companhia sempre que as perdas forem avaliadas como prováveis, o que ocasionaria uma saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes